



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

ATA DA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 31 DE AGOSTO DE 2.000.

Às vinte horas do dia trinta e um do mês de agosto do ano dois mil, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **SEPTUAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores **ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA** e **ILMA JOAQUIM RODRIGUES**, respectivamente. O Presidente determina a primeira secretária para que proceda a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de **Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai e Maurilio Silva Fulaneto**. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata 69ª sessão ordinária realizada em 10.08.2000. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a Diretora da Câmara Municipal para ler a matéria constante do **EXPEDIENTE:- Parecer da Comissão de Justiça, Legislação e Redação**, referente ao PLC nº 003/00; PL nºs 23/00, 24/00, 25/00 e PR nº 003/00; **Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos**, referente ao PLC nº 003/00; PL nºs 24/00 e 25/00; **Parecer da Comissão de Higiene, Cultura, Assistência Social e Obras Públicas**, referente ao PL nº 23/00 e 25/00; **Ofício nº 268/2000**, expedido pela PMP., em 11/08/2000, solicitando cópia da fita de gravação da sessão realizada em 10.08.2000; **Ofício nº 105/2000**, expedido pela CM., em 23/08/2000, em resposta ao ofício nº 268/00; **Ofício nº 269/2000**, expedido pela PMP., em 11./08/2000, solicitando a devolução do Projeto de Lei nº 25/2000, para correções; **Ofício nº 104/2000**, expedido pela

CM., em 22/08/2000, em resposta ao ofício nº 269/00; **Ofício nº 279/2000**, expedido pela PMP., em resposta ao Requerimento nº 048/2000, de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho; **Ofício nº 280/2000**, expedido pela PMP., em 24/08/2000, em resposta ao Requerimento nº 049/2000, do vereador Abel Rodrigues Filho; **Ofício nº 281/2000**, expedido pela PMP., em resposta ao Requerimento nº 052/2000, do vereador Abel Rodrigues Filho; **Ofício nº 106/2000**, expedido pela CM., em resposta ao Requerimento nº 051/2000, do vereador Edson Ferreira Lopes; **Ofício SRHSO/GS/1031**, expedido pela Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras – São Paulo – Capital – em resposta ao ofício nº 023/2000, desta Câmara Municipal; **Ofício nº 32BPM-057/301/00**, expedido pela 3ª Cia PM – Candido Mota-SP, em resposta a Moção nº 007/2000; **Requerimento nº 053/2000**, de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho, requerendo “...sejam prestadas as devidas informações no tocante às despesas efetuadas com a aquisição de remédios e medicamentos, existentes no Fundo Social Municipal e Centro de Saúde local...”. Em discussão o vereador fala que analisando o Balancete de Despesa da Prefeitura Municipal, teve algumas dúvidas em relação à aquisição de medicamentos, e por esta razão pede melhores esclarecimentos. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 054/2000**, de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho, requerendo “...cópia reprográfica das Notas de empenho de nºs 002263 e 002299, relativo às despesas efetuadas junto a Floricultura Stela Dalwa da cidade de Assis-SP...”. Em discussão o vereador Abel, fala em defesa de seu requerimento, dizendo que como no anterior, também teve dúvidas. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 055/2000**, de autoria do vereador Edson de Oliveira, solicitando “...providenciar a remoção do obstáculo, situado na Rua Sebastião Moreira da Rocha, defronte ao Estabelecimento do Senhor Leocadio...”. Em discussão o vereador diz que o prefeito tem autoridade para fazer quebra-molas no local onde está tendo problemas com a velocidade, mas acredita que quando os quebra-molas trazem prejuízos aos moradores, como no bar do senhor Leocadio, que segundo ele, todas as vezes que passam veículos pesados, seu estabelecimento balança, e é nesse sentido que tem que ser feito a remoção do obstáculo. Tem certeza que o prefeito vai atender o seu pedido, e mandará o engenheiro até o local; diz que a nova lei do trânsito não obriga ter mais obstáculos nas ruas da cidade. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. Nada mais existindo a tratar no Expediente o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **ABEL** agradece o prefeito pelas



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

respostas de seus requerimentos e que irá analisá-los melhor. Diz que gostaria de esclarecer, no que diz respeito às rasuras ditas pelo senhor prefeito, que na sua opinião àquelas são cópias e podem ser feitas quantas forem necessárias, principalmente para o Tribunal de Contas, e que não rasurou nenhum documento, apenas fez algumas anotações onde achou dúvidas, e que pode ser até mais fácil para o próprio Tribunal. Diz que antes da sessão ficou sabendo de mais um fato lamentável que não poderia estar acontecendo, é o fato de uma professora ter sido proibida de frequentar o Fundo Social, sendo que esta professora efetua gastos com roupas, dinheiro esse, revertido em remédios para a população carente; o vereador fala que o Fundo Social é um local público, razão pelo qual a Primeira Dama não pode proibir ninguém de entrar ali, e nem misturar política com a vida particular de cada um. Abel fala que a Primeira Dama tem que dar exemplo, e não fazer o que está fazendo com as pessoas. Espera que o senhor prefeito toma as providências necessárias nesse sentido. Fala ainda que esteve visitando a escola, e que é do conhecimento de todos que o ensino fundamental é realizado no prédio da escola estadual, e que quando votaram a lei para a municipalização, esperavam que tudo ia funcionar muito bem, mas ainda vem acontecendo vários problemas, como pode observar, os professores não tem tido bom desempenho em relação aos alunos; que ficou sabendo também que a coordenadora pedagógica está trabalhando no período da tarde, o que deveria ser feito no período da manhã, pois as aulas do ensino fundamental, são realizadas pela manhã, isto conclui que seus trabalhos estão sendo realizados de forma errada. Nesse sentido, o prefeito tem que prestar mais atenção no que se refere ao ensino fundamental, para que esses erros deixem de acontecer; diz que não estão sendo feitas corretamente as prestações de contas aos Conselhos; é do seu conhecimento também, que mais de trinta prefeitos já foram cassados por não trabalharem direito com a municipalização. O vereador Abel fala ainda que não estava nem sabendo que o prefeito havia ganhado o asfalto, e que já saiu comentários de que ele vereador, havia feito denúncias de forma que parassem as obras iniciadas; não sabe dizer ao certo quem foi que saiu com esses comentários, se o prefeito ou sua assessoria, mas que certamente irá apurar; acredita ser mais um comentário político, pois a preocupação é muito grande; se houve denúncia, certamente tem um denunciante e todos vão ficar sabendo quem é; Abel, em seu pronunciamento, afirma ainda que não acredita que tenha sido o Prefeito ou mesmo alguns de seus assessores que tenha propagado boatos sobre a paralisação das obras de recapeamento da vicinal, mas caso tenha havido rumores neste sentido, primeiramente é necessário ter realmente capacidade para conquistar as obras, e não falar sem conhecimento de causa. **JUVENAL** disse que é realmente um fato lamentável, e que inclusive presenciou nesta manhã, o início do recapeamento numa distância de mais ou

menos cinquenta metros, e que para sua surpresa quando aqui chegou, foi informado que alguém embargou a tal obra; diz o vereador que este fato deve ser esclarecido, porque a pessoa que teve essa capacidade não merece nenhum crédito, e prova a sua falta de interesse pelo Município, tendo em vista que esse recapeamento é de extrema importância para todos os munícipes, uma vez que a estrada está em péssimas condições. **EDSON LOPES** diz que fará um breve comentário em relação ao Projeto que “entrou” na sessão anterior e ao mesmo tempo agradecer os companheiros que fazem parte das comissões competentes desta Câmara, que rejeitaram por unanimidade o projeto que criaria o Conselho da Criança e do Adolescente; projeto de suma importância, mas que infelizmente o veio para o endereço errado, e até pede ao Presidente que envie esse projeto à Câmara de Ibirarema, para que eles possam analisá-lo e tomar as medidas que se fizerem necessárias; sabe-se que temos que receber as pessoas de outros municípios com respeito e educação, mas não aprovarem projetos que não são nosso. Diz que não está criticando o projeto somente porque o prefeito não leu, mas que teve uma funcionária da Prefeitura aqui na Câmara, onde se fazia presente o vereador Maurilio, e esta funcionária diz que realmente esse não era o projeto a ser enviado, alguém havia trocado. O vereador Edson Lopes faz um apelo ao Presidente desta Casa de Leis, para que marque uma reunião com o Diretor do DER para que esses assuntos possam ficar esclarecidos; mas que ficou sabendo, que segundo comentários de pessoas de dentro da prefeitura, tem um cidadão platinense encarregado de “soltar” esse boato, ou seja, de que teria sido o vereador Abel que embargou o asfalto, e até parabeniza o colega por tão grande poder. Aparteado pelo vereador Abel, este diz que irá averiguar e provar não somente para a Câmara mas também para a população, quem foi o autor da denúncia, e que também irá processá-lo por calúnia. Com a palavra ainda, o vereador Edson Lopes, diz que concorda com o colega Juvenal, quando diz que a pessoa que fez esse serviço não demonstra interesse pelo Município, mas acredita que a pessoa que está fazendo isso é porque está com medo, pois que não tem medo não mexe com a vida alheia, toca a sua política sem falar de outras pessoas e sem fazer denúncias, pois o intuito de cada candidato é o mesmo, ou seja, trabalhar para o bem do Município. Diz que a Câmara de vereadores é muito criticada, pois quando o vereador faz coisas boas, não são lembrados, somente quando aprovam projetos que ficam engavetados; Edson diz ainda que, prefeito não é aquele que fica nas esquinas batendo no peito, dizendo que é o bom; que quando vai nas Secretarias “cutuca” os companheiros ou mesmo o assessor jurídico para fazer as reivindicações; prefeito é aquele que “briga” pelos interesses do Município, porque se assim não o fizer, está caracterizado o medo. **ILMA** diz que mesmo rouca, falará algumas coisas para defender nosso Município, como



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

todos os vereadores que estão aqui. Diz que observou o vereador Abel falando o que está sentindo, e pode saber o que é isto, tendo em vista que ela mesma e seu esposo, também estão sendo caluniados, pois estão dizendo que eles foram embargar a candidatura de Mauro Carro e Edson Lopes, e acha que o vereador Abel tem que ir atrás e saber quem está falando dele, pois ela também quer provas do que estão falando a seu respeito; mas diz que seu objetivo não é muito grande, pois tem a consciência tranquila e lembra de que quando a Câmara julgou as contas de Mauro Carro vindas do Tribunal de Contas, foi rejeitada por unanimidade de votos pelos senhores vereadores, e que inclusive o vereador Edson Lopes também rejeitou, por isso é que fala que está com a consciência limpa e não precisa de ir a lugar nenhum para fazer quaisquer denúncias. A vereadora diz que não tem medo de falar, mas que fica nervosa por ser muito criticada, porque costuma dizer a verdade. Fala também que a escola municipal está sendo muito atacada com muitas mentiras, enquanto na escola estadual, temos professoras que fazem política dentro da classe, obrigando os alunos a votarem em seus candidatos; a vereadora não sabe dizer se isto está correto, mas que irá ter uma "conversinha" com o Delegado de Ensino, e saber se é correto um professor acuar um aluno dentro da classe, pois tem recebido reclamações de que uma professora do Estado tem feito isso. Existem reclamações dessa professora do Estado no Fundo Social, e diz que não concorda com a atitude da primeira dama, no que se refere a proibição, se é que é verdade, porque ali é um local público, e os locais públicos também devem ser respeitados; uma professora com o estudo que tem, deve saber se comportar dentro de uma Câmara, e demais locais públicos, e isso ela não o faz; "e isso", diz a vereadora, "falo diante dela". Ilma pergunta o porque dessa pessoa estar tumultuando o nosso Município, será que está sendo orientada por alguém? Diz que "está ficando feio para o seu lado e seu nome na rua, não está bonito"; diz que está falando porque tem o direito de falar e não tem medo, e se até quiserem conversar na rua, está à disposição. Diz que a crítica deve ser feita dos dois lados, mas devemos honrar aquilo que somos, e não é porque tem um diploma, que tem que erguer o nariz e pisar nos outros. Fala que "o vereador Edson, digno da cadeira que honra, fala muito bonitinho, mas não estou vendo ele cumprir nada, pois foi contra o colega que está saindo a prefeito e agora está a favor, esse é o cidadão que defende a cidade?" Diz que está nervosa e que muitas coisas vão acontecer até o final da política; fala que temos que defender as professoras porque todas são humanas, e que existem muitas reclamações da escola estadual, nunca ditas, pois são acobertadas, mas na escola municipal o prefeito é responsável, por isso "lenha no prefeito"; em relação ao asfalto, diz que admira o fato do vereador não saber se realmente o prefeito ganhou o asfalto, isso significa que ele está mal informado, e pra continuar com o

asfalto tem que achar o denunciante. Diz que sempre brinca com o vereador Edson de Oliveira, que vive pedindo para tapar os buracos da estrada, da cidade e do asfalto, mas que mais uma vez seus pensamentos foram por água abaixo; isso tudo está acontecendo porque é "Mané" que está lá, se fosse outro, certamente não haveria denúncia e o asfalto já teria sido feito, há mais ou menos sessenta dias, porque essa "pelenga" já vem há muito tempo. A vereadora pede desculpas por se exaltar, mas é porque ouve tantas mentiras; fala mais uma vez que gostaria de saber onde está o papel que ela e seu esposo assinaram para embargar a candidatura de Mauro Carro e Edson Lopes, e que também foram eles que puseram todos esses funcionários na prefeitura; tudo isso acontece porque não tem medo de dizer a verdade. Diz a Edson Lopes que muito o defendeu, principalmente quando estava com medo, como faria com qualquer um que estivesse com a razão e, *"se prepara porque vem muita coisa boa por ai"*. **JOÃO DOS REIS** fala que é realmente lamentável tudo o que está acontecendo e, se essa união tivesse acontecido há quatro anos, poderia ter evitado muitas coisas; é importante o que o vereador Abel está fazendo, sempre requerendo documentos e ficar ciente de tudo o que está acontecendo na municipalidade; em relação ao asfalto, não é somente a população desta cidade que está sendo prejudicada, mas toda a região, e que estava até contente quando viu os caminhões trabalhando na estrada; diz que a estrada está mesmo em estado precário, e conta até que sua sobrinha veio de Assis, e acabou perdendo uma das calotas de seu carro por causa de tantos buracos, e que chegando aqui até "cobrou" providências dele vereador. Fala que o Município está sendo bem representada na pessoa de Manoel, que uma de suas qualidades, é a honestidade, e que hoje os políticos são muito criticado, pois quando o vêem logo dizem: "é ladrão". **EDSON LOPES** diz que seu nome foi citado pela vereadora Ilma, no que se refere à rejeição das contas de quem hoje é candidato a vice, e que foi muito bem lembrado, talvez seja por isso que foi convidado, por ser pessoa honesta e não o deixará fazer nada errado. Fala ainda que como a vereadora disse, sempre o apoiou, mas enquanto estava no poder, porque quando venceu seu tempo de Presidente, foi a primeira a tomar a iniciativa de tirá-lo de lá. Diz que Abel foi infeliz quando disse que não sabia de o prefeito realmente tinha ganhado o asfalto, mas se ganhou é em benefício da população, e se foi embargado que vai atrás e descobre o que aconteceu, seja com o DER ou com o Secretário dos Transportes. Edson fala sobre os comentários de Ilma, de que ela e seu esposa estariam envolvidos na denúncia de sua candidatura, mas é muito simples, na denúncia existe uma assinatura, e só ir até lá e verificar. Aparteado pelo vereador Abel, este diz que toda denúncia tem um denunciante. Com a palavra ainda, Edson Lopes fala que como exemplo, se faz presente hoje nesta Casa, o senhor Edson Velloso, que um dia o procurou para lhe dizer que



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

Abel havia feito uma denúncia na empresa onde trabalhava, dizendo que não era um bom motorista, e que ele Presidente tomou a iniciativa de ir até a empresa e verificar, não tendo nada registrado contra o motorista. Novamente aparteado pelo vereador Abel, este diz que na ocasião esteve junto com Edson Lopes e Edson Velloso na referida Empresa, não encontrando nenhuma denúncia, e que pode até falar para o chefe, que Edson Velloso era um motorista de extrema capacidade, nada tendo o que desabonasse a sua conduta. Acredita que quando as pessoas falam e nada conseguem provar, é porque estão com muito medo. **EDSON DE OLIVEIRA** comenta que várias pessoas lhe perguntam porque não saiu de candidato, e ele nunca disse a verdade, mas hoje, depois de ouvir toda a discussão dos colegas, esclarece que não saiu de candidato por causa desta baixaria que está acontecendo aqui, porque o objetivo do vereador é mostrar a população aquilo que é bom e o que é ruim e política se deixa lá fora; na sua opinião o político eleito tem que mostrar trabalho, e aqui na Câmara alguns mostram, outros não, até nem precisa citar nomes porque a população sabe. Em relação ao asfalto, disse que é muito cedo para falar alguma coisa, *“porque somos pessoas capacitadas, eleitos pelo povo e não se deve estar falando assim, deixe o povo comentar primeiro, porque dá a impressão de que somos nós que estamos fazendo a fofoca; de repente os caminhões levantaram acampamento por causa da chuva”*. O vereador disse que trabalha com várias pessoas, e que nem elas, nem as da rua fizeram nenhum tipo de comentário, apenas ouviu da boca dos vereadores. **MAURILIO** diz que também não sabia do que estava acontecendo em relação ao asfalto e pode até ser boatos. Aparteado pelo vereador Abel, o mesmo diz que somente falou do asfalto e da professora do Estado, porque as pessoas é quem vem pedir para tomar uma atitude. Maurilio continua dizendo que se realmente o asfalto foi ganhado, não tem como ser embargado, e que mais cedo ou mais tarde ele irá ser recommçado, porque há mais de dois anos é quem vêm brigando por isso. Diz que vendo Donizete na sessão, lembrou que teve uma reclamação do centro de saúde, de funcionários que vão até a DIR, na cidade de Assis para fazerem treinamentos, e que muitas vezes vão até deitados na maca da ambulância, por não ter veículo disponível, e também tiveram que almoçar na casa da enfermeira padrão, porque não tinham dinheiro, sem contar que a distância entre a DIR e a casa da enfermeira é muito grande, tendo que fazer esse percurso à pé; é nesse sentido que solicita ao prefeito para que contribua com o almoço ou mesmo um lanche; diz que até fica chateado em saber que a primeira dama proibiu a professora de frequentar o fundo social, mas acredita que esta situação possa ser revertida, e que a partir do dia dois de outubro, depois das eleições, tudo volta a estaca zero. **EDSON DE OLIVEIRA** fala que todos que passam pela “Raposa” deve ter observado que a empreiteira só trabalha onde tem condições, e hoje, no trecho de

Palmital à Assis pode observar uma máquina trabalhando de cima de uma carreta, e mais pra frente os maquinários estavam no chão, é por isso que acha que estamos nos precipitando, pois essas máquinas de repente trabalham em outros lugares, e por causa das chuvas tiveram que ir embora. Ninguém mais fazendo uso na Palavra Livre, o Presidente determina a leitura constante para a **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Complementar nº 003/2000 de 11.07.2000**, que "**Dispõe sobre valores para taxas de licença comercial, emolumentos e I.S.S.Q.N.**" Posto em 1ª discussão ninguém fez uso da palavra. Em 1ª votação foi aprovado por unanimidade de votos. Em 2ª discussão, novamente ninguém fez uso da palavra. Em 2ª votação, também foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara aprovado o **Projeto de Lei Complementar nº 003/2000, Projeto de Lei nº 23/2000, de 11.07.2000**, que "**Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Idoso, e dá outras providências**". Em discussão o vereador Abel diz que é um projeto de extrema necessidade, pois sempre comentou que em várias cidade, tem a terceira idade, e esse projeto sendo colocado em prática, será um estímulo aos idosos de nossa cidade. Maurilio diz que se realmente for criado esse Conselho, irá beneficiar todos os idosos, como por exemplo, na prática de várias atividades. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara aprovado o **Projeto de Lei nº 23/2000, Projeto de Lei nº 24/2000, de 17.07.2000**, que "**Dispõe sobre a concessão de auxílio à Entidade que especifica, e dá outras providências**". Em discussão o vereador Maurilio se manifesta favorável ao referido projeto, tendo em vista que esse hospital recebe pessoas de todos os lugares, e que é somente uma parcela de setecentos reais para ser usada na ampliação do hospital, tem conhecimento de que pessoas de nossa cidade também já usou esse hospital. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara aprovado o **Projeto de Lei nº 24/2000; Projeto de Resolução nº 003/2000, de 10.08.2000**, de autoria da Câmara Municipal, que "**Dispõe sobre alterações em dispositivos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Platina e dá outras providências**". Em discussão o vereador Abel diz que existe no Regimento Interno desta Casa de Leis, uma lei mais ou menos igual a essa, mas que dificultava um pouco quando o eleitor ia fazer uso da palavra, e essa é muito mais clara; na sua opinião é uma boa oportunidade para que a população possa estar também falando em defesa do Município. João também se manifesta favorável, pois antes de as pessoas ficarem criticando, que venham até a câmara e apresente as soluções. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara aprovado o **Projeto de Resolução nº 003/2000**. Nada mais existindo a tratar na presente sessão, o Presidente comunicada que a próxima será realizada no dia 14 de setembro de 2000 às 20:00 horas, e declara encerrada. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após



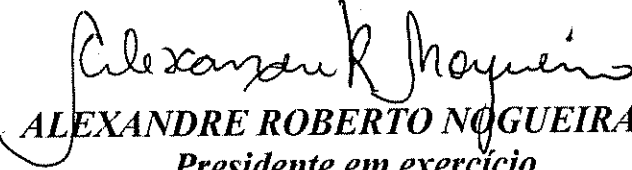
Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

lida e aprovada vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente em exercício desta Casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,
"Plenário Vereador Ataliba Nogueira de Souza", em 31 de agosto de 2000


ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA
Presidente em exercício


ILMA JOAQUIM RODRIGUES
1ª Secretária

EDSON DE OLIVEIRA
2º Secretário